

**Recomendações para uso de
EPI no atendimento do
paciente suspeito ou
confirmado COVID-19**

Versão 1 | 2020

**Serviço de Controle de
Infecções Relacionadas à
Assistência Saúde**

			Hospital das Clínicas Prof. Romero Marques Universidade Federal de Pernambuco	
Tipo do Documento	ROTINA		ROT.SCIRAS.002 – Página 2/10	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA USO DE EPI NO ATENDIMENTO DO PACIENTE SUSPEITO OU CONFIRMADO COVID-19		Emissão: 05/06/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 05/06/2022

1. OBJETIVOS

Padronizar as recomendações para o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) para assistência ao paciente suspeito ou confirmado COVID-19, nas diversas áreas de internação do hospital (APÊNCICES 1, 2 e 3)

2. MATERIAL

- Máscara tipo PFF-2;
- Máscara cirúrgica;
- Touca descartável;
- Óculos de proteção ou protetor facial;
- Avental com gramatura > 30G;
- Luvas.

3. DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS

3.1. Máscara Cirúrgica

- Oferecer máscaras cirúrgicas para os pacientes sintomáticos;
- Devem ser utilizadas, por profissionais de saúde, para evitar a contaminação do nariz e boca do profissional por gotículas respiratórias;
- Colocar a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz e ajuste com segurança para minimizar os espaços entre a face e a máscara;
- Enquanto estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara; se porventura tocar essa parte, realizar imediatamente a higiene das mãos.
- Remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente da máscara, que pode estar contaminada, mas remova sempre pelas tiras laterais);
- Após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, deve-se realizar a higiene das mãos;
- Substitua a máscara por uma nova máscara limpa e seca assim que a antiga tornar-se suja ou úmida;

			Hospital das Clínicas Prof. Romero Marques Universidade Federal de Pernambuco	
Tipo do Documento	ROTINA		ROT.SCIRAS.002 – Página 3/10	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA USO DE EPI NO ATENDIMENTO DO PACIENTE SUSPEITO OU CONFIRMADO COVID-19		Emissão: 05/06/2020	Próxima revisão: 05/06/2022
			Versão: 1	

3.2. Respirador PFF2

- Utilizar quando o profissional atuar em procedimentos com risco de geração de aerossóis, em pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus;
- São alguns exemplos de procedimentos com risco de geração de aerossóis: intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de secreções nasotraqueais, broncoscopias, etc.
- Os profissionais de saúde devem inspecionar visualmente a máscara PFF2 (N95) ou equivalente, antes de cada uso, para avaliar se sua integridade foi comprometida. Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser imediatamente descartadas;
- Se não for possível realizar uma verificação bem-sucedida da vedação da máscara à face do usuário (teste positivo e negativo de vedação da máscara à face), deve-se procurar a SOST;
- Ao realizar o teste de vedação com uma máscara individual já utilizada, é obrigatória a higienização das mãos antes de seguir a sequência de paramentação;
- Para remover a máscara, retire-a pelos elásticos, tomando bastante cuidado para nunca tocar na sua superfície interna e a acondicione de forma a mantê-la íntegra, limpa e seca para o próximo uso. Para isso, pode ser utilizado um saco ou envelope de papel. Os elásticos da máscara deverão ser acondicionados de forma a não serem contaminados e de modo a facilitar a retirada da máscara da embalagem;

Quem deve usar a máscara N95 ou equivalente?

Profissionais de saúde que realizam procedimentos geradores de aerossóis como por exemplo: intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais, broncoscopias, etc.

Profissionais de saúde e de apoio que desenvolvam suas atividades em uma área em que há a realização de procedimentos geradores de aerossóis e que possam estar expostos à contaminação, de acordo com a avaliação da CCIH (essa situação deve ser minimizada ao máximo)

			Hospital das Clínicas Prof. Romero Marques Universidade Federal de Pernambuco		
Tipo do Documento	ROTINA			ROT.SCIRAS.002 – Página 4/10	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA USO DE EPI NO ATENDIMENTO DO PACIENTE SUSPEITO OU CONFIRMADO COVID-19			Emissão: 05/06/2020	Próxima revisão: 05/06/2022
				Versão: 1	

3.3. Luvas

- As luvas de procedimentos não cirúrgicos devem ser utilizadas, no contexto da epidemia da COVID-19, em qualquer contato com o paciente ou seu entorno (precaução de contato);
- Quando o procedimento a ser realizado no paciente exigir técnica asséptica, devem ser utilizadas luvas estéreis (de procedimento cirúrgico);
- As luvas devem ser removidas, utilizando a técnica correta, ainda dentro do quarto ou área de isolamento e descartadas como resíduo infectante;
- Realizar a higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas;
- Jamais sair do quarto/box ou área de isolamento com as luvas;
- Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;
- O uso de luvas não substitui a higiene das mãos.

3.4. Óculos de Proteção ou Protetor Facial

- Os óculos de proteção ou protetores faciais (que cubra a frente e os lados do rosto) devem ser utilizados quando houver risco de exposição do profissional a respingos de sangue, secreções corporais, excreções, etc;
- Com objetivo de minimizar a contaminação da máscara PFF2 (N95) ou equivalente, se houver disponibilidade, o profissional de saúde deve utilizar um protetor facial (*face shield*), pois este equipamento protegerá a máscara de contato com as gotículas expelidas pelo paciente.

3.5. Capote ou Avental

- O capote ou avental para uso na assistência ao paciente suspeito ou confirmado e infecção pelo SARS-CoV-2 deve possuir gramatura mínima de 30g/m² e deve ser utilizado para evitar a contaminação da pele e roupa do profissional;
- O profissional deve avaliar a necessidade do uso de capote ou avental impermeável (estrutura impermeável e gramatura mínima de 50 g/m²) a depender do quadro clínico do paciente (vômitos, diarreia, hipersecreção orotraqueal, sangramento, etc.).

			Hospital das Clínicas Prof. Romero Marques Universidade Federal de Pernambuco	
Tipo do Documento	ROTINA		ROT.SCIRAS.002 – Página 5/10	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA USO DE EPI NO ATENDIMENTO DO PACIENTE SUSPEITO OU CONFIRMADO COVID-19		Emissão: 05/06/2020	Próxima revisão: 05/06/2022
			Versão: 1	

3.6. Gorro ou Touca Descartável

- O gorro está indicado para a proteção do pavilhão auricular, dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis;
- Deve ser de material descartável e removido após o uso. O seu descarte deve ser realizado como resíduo infectante.

4. REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo Novo Coronavírus (SARSCoV-2). Atualizada em 31/03/2020.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais. COE/SVS/MS | Abr. 2020

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO

			Hospital das Clínicas Prof. Romero Marques Universidade Federal de Pernambuco	
Tipo do Documento	ROTINA		ROT.SCIRAS.002 – Página 6/10	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA USO DE EPI NO ATENDIMENTO DO PACIENTE SUSPEITO OU CONFIRMADO COVID-19		Emissão: 05/06/2020	Próxima revisão: 05/06/2022
			Versão: 1	

Elaboração/Revisão Adélia Cristina Monteiro Pereira Maciel Andrêza Cavalcanti Correia Gomes Cláudia Fernanda Azevedo Braga Albuquerque Danylo César Correia Palmeira Érica Larissa Marinho Souto Albuquerque Gabriella Maria de Brito Farias Rafaella Miguel Viana Gomes	Data 09/04/2020
Análise Adélia Cristina Monteiro Pereira – Chefe UGRA Andrêza Cavalcanti Correia Gomes – Presidente SCIRAS Danylo César Correia Palmeira – Chefe SGQVS	Data 05/06/2020
Validação Renata Tenório de Barros Escritório da Qualidade – SGQVS	Data 05/06/2020
Aprovação Luiz Alberto Reis Mattos Júnior Superintendente	Data 05/06/2020

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.

© 2019, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados
www.Ebserh.gov.br

			Hospital das Clínicas Prof. Romero Marques Universidade Federal de Pernambuco	
Tipo do Documento	ROTINA		ROT.SCIRAS.002 – Página 7/9	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA USO DE EPI NO ATENDIMENTO DO PACIENTE SUSPEITO OU CONFIRMADO COVID-19		Emissão: 05/06/2020	Próxima revisão: 05/06/2022
			Versão: 1	

APÊNDICE 1 – Qual EPI devo usar nas Enfermarias








Qual EPI preciso usar?

ATENDIMENTO AOS CASOS SUSPEITOS/CONFIRMADOS DA COVID-19

Local: ENFERMIARIAS

O paciente com síndrome gripal deverá usar máscara cirúrgica

CATEGORIA / PROCEDIMENTO	Máscara Cirúrgica	Máscara PFF2	Touca descartável	Óculos de proteção / Protetor Facial	Avental Impermeável >50G manga longa	Avental 30G ou tecido de algodão	Luva descartável
Procedimentos que produzam aerossol ⁽¹⁾		X	X	X	X		X
Procedimentos que NÃO produzam aerossol ⁽²⁾	X		X	X		X	X
Higiene corporal / exposição com fluidos corporais	X		X	X	X		X
Copeira	X		X			X	
Auxiliar de Serviços Gerais ⁽³⁾	X		X	X	X		MAIS luva de borracha resistente

⁽¹⁾ Fisioterapia respiratória, Intubação orotraqueal, coleta de swab nasal/orofaríngea, ressuscitação cardiopulmonar;

⁽²⁾ Medicação, aferição de sinais vitais, oferta de dieta, atendimento do profissional de saúde ao paciente;

⁽³⁾ Utilizar botas de material impermeável, com cano alto e de solado antiderrapante.

			Hospital das Clínicas Prof. Romero Marques Universidade Federal de Pernambuco	
Tipo do Documento	ROTINA		ROT.SCIRAS.002 – Página 8/9	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA USO DE EPI NO ATENDIMENTO DO PACIENTE SUSPEITO OU CONFIRMADO COVID-19		Emissão: 05/06/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 05/06/2022

APÊNCICE 2 – Qual EPI devo usar na Triagem ou Áreas de Apoio Assistencial










Qual EPI preciso usar?

ATENDIMENTO AOS CASOS SUSPEITOS/CONFIRMADOS DA COVID-19

Local: TRIAGEM / APOIO ASSITENCIAL

O paciente com síndrome gripal deverá usar máscara cirúrgica

CATEGORIA / PROCEDIMENTO	Máscara Cirúrgica	Máscara PFF2	Touca descartável	Óculos de proteção / Protetor Facial	Avental Impermeável >50G manga longa	Avental 30G ou tecido de algodão	Luva descartável
Recepção, Agente de Portaria	X						
Avaliação e atendimento de casos suspeitos	X		X	X		X	X
Procedimentos geradores de aerossóis ⁽¹⁾		X	X	X	X		X
Auxiliar de Serviços Gerais ⁽²⁾	X		X	X	X		MAIS luva de borracha resistente

⁽¹⁾ Fisioterapia respiratória, Intubação orotraqueal, coleta de swab nasal/orofaringe, ressuscitação cardiopulmonar;

⁽²⁾ Utilizar botas de material impermeável, com cano alto e de solado antiderrapante.

FONTE:

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais. COE/SVS/MS | Abr. 2020
 Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de Infecção pelo novo coronavírus (sars-Cov-2) – 31/03/2020.

			Hospital das Clínicas Prof. Romero Marques Universidade Federal de Pernambuco	
Tipo do Documento	ROTINA		ROT.SCIRAS.002 – Página 9/9	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA USO DE EPI NO ATENDIMENTO DO PACIENTE SUSPEITO OU CONFIRMADO COVID-19		Emissão: 05/06/2020	Próxima revisão: 05/06/2022
			Versão: 1	

APÊNCICE 3 – Qual EPI devo usar no Bloco Vida



Qual EPI preciso usar?

ATENDIMENTO AOS CASOS SUSPEITOS/CONFIRMADOS DA COVID-19

Local: BLOCO VIDA

O paciente com síndrome gripal, com respiração espontânea, deverá usar máscara cirúrgica

CATEGORIA	Máscara Cirúrgica	Máscara PFF2	Touca descartável	Óculos de proteção / Protetor Facial	Avental Impermeável >50G manga longa ou de Tecido 100% poliéster	Avental 30G ou tecido de algodão (VERDE)	Luva descartável
Todos os profissionais que estiverem na "ÁREA LIMPA" ⁽¹⁾	X						
Profissionais de Saúde Assistenciais		X	X	X	X		X
Apoio Assistencial, Circulante, Copeira, Farmácia		X	X	X		X	X
Auxiliar de Serviços Gerais		X	X	X	X		MAIS luva de borracha
Manutenção		X	X	X		X	X

⁽¹⁾ Local destinado para repouso, copa e estar para os profissionais do Bloco Vida.

FONTE: Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais. COE/SVS/MS | Abr. 2020
Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de Infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2) – 31/03/2020.